



## Metodologia da pesquisa ação: estudo bibliométrico de artigos publicados de 2018 a 2021

Action research methodology: bibliometric study of articles published from 2018 to 2021

Metodología de investigación acción: estudio bibliométrico de artículos publicados entre 2018 y 2021

Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos Cordeiro<sup>1</sup>, Herbert Paulino Cordeiro<sup>1</sup>, Luís Otávio Amaral Duarte Pinto, Celina C. Israel Sefer<sup>1</sup>, Edienny Viana Santos-Lobato<sup>1</sup>, Leonardo Teixeira de Mendonça<sup>1</sup>, Antonia Margareth Moita Sá<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** realizar um estudo bibliométrico para avaliação de artigos que utilizaram a metodologia da pesquisa ação na área de ciências da saúde entre 2018 e 2021. **Métodos:** Estudo documental bibliométrico sendo a busca pelos trabalhos realizada nos bancos de dados PubMed, Scielo, LILACS, EMBASE e BVS durante o mês de setembro de 2021. O mapeamento considerou o perfil das produções, dos produtos gerados e métodos de validação, e aplicação da lei de Zipt. A análise foi realizada com o software R e IRaMuTeQ 0.7. **Resultados:** obteve-se 250 artigos para análise completa, a maior parte desenvolvida no Brasil, Estados Unidos e Austrália, com média de participantes de 51. Como principais temas destacaram-se “Educação em Saúde”, “Saúde da Mulher”, “Enfermagem” e “Saúde Mental”, e 35,2% originaram produtos, dos quais 34,9% foram validados. O processo de validação ocorreu predominantemente com o uso de juízes-especialistas. A análise qualitativa do corpus textual das publicações resultou nos achados dos termos “health”, “care”, “action research”, “community”, “study” e “nurse” como os mais utilizados. **Conclusão:** A metodologia da pesquisa ação é ferramenta apropriada para abordagem de dificuldades vivenciadas por profissionais e usuários de sistemas de saúde desde a formação até a atuação em campos de prática.

**Palavras-chave:** Pesquisa qualitativa, Bibliometria, Ciências da saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** Produce a bibliometric study with action research methodology articles in the health sciences area between 2018 and 2021. **Methods:** Bibliometric documentary study being the search for the works performed in the databases of PubMed, Scielo, LILACS, EMBASE and BVS during the month of September 2021. The mapping considered: profile of the productions, products and validation methods. Analysis was performed using R software and IRaMuTeQ 0.7. **Results:** 250 articles were eligible for full review, most of them developed in Brazil, United States and Australia, with an average of 51 participants. The main themes were “Health Education”, “Women’s Health”, “Nursing” and “Mental Health”, and 35.2% originated products, of which, 34.9% were validated. The main validation process used expert judges. The main terms resulting from the qualitative

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém - PA.

analysis were “health”, “care”, “action research”, “community”, “study” and “nurse”. **Conclusion:** action research methodology is an appropriate tool to address the difficulties experienced by professionals and users of health systems from training to work until fields of practice.

**Keywords:** Qualitative research, Bibliometrics, Health sciences.

## RESUMEN

**Objetivo:** Realizar un estudio bibliométrico para evaluar artículos que utilizaron la metodología de investigación acción en el área de ciencias de la salud entre 2018 y 2021. **Métodos:** Estudio documental bibliométrico siendo la búsqueda de los trabajos realizados en las bases de datos de PubMed, Scielo, LILACS, EMBASE y BVS durante el mes de septiembre de 2021. El mapeo consideró el perfil de las producciones, los productos generados y sus métodos de validación, y la aplicación de la ley de Zipt. El análisis se realizó con el software R y con IRaMuTeQ 0.7. **Resultados:** Se obtuvieron 250 artículos para análisis completo, la mayoría desarrollados en Brasil, Estados Unidos y Australia, con un promedio de 51 participantes “y” Salud Mental”, y 35,2% productos originarios, de los cuales 34,9% fueron validados. El proceso de validación se llevó a cabo predominantemente con el uso de jueces expertos. El análisis cualitativo del corpus textual de las publicaciones arrojó como resultado los términos “salud”, “atención”, “investigación acción”, “comunidad”, “estudio” y “enfermera” como los más utilizados. **Conclusión:** La metodología de la investigación-acción es una herramienta adecuada para abordar las dificultades que experimentan los profesionales y usuarios de los sistemas de salud desde la formación hasta el trabajo en los campos de práctica.

**Palabras clave:** Investigación cualitativa, Bibliometría, Ciencias de la salud.

## INTRODUÇÃO

Pesquisa ação é uma metodologia de estudos qualitativos que envolve a compreensão das dinâmicas envolvendo seres humanos, pensamentos, sentimentos, atitudes, estados subjetivos e registros de condições naturais e reais. É realizada com o objetivo de melhorar as condições sociais, trazendo os próprios envolvidos para uma participação ativa na mudança. Apesar de tratar-se de uma metodologia qualitativa, seu uso também pode estar associado a análises quantitativas (ROCHA A, et al., 2018; MINAYO MCS, et al., 2005; QUINN A e OTTESON M, 2019).

A aplicação da pesquisa ação iniciou-se na década de 40, através do psicólogo Kurt Lewin, considerado o pai desta metodologia, no entanto, ocorreram mudanças a partir da década de 70, influenciadas por diferentes áreas de conhecimento que passaram a adotá-la para avaliações em seus campos de prática. Atualmente é reconhecida como uma metodologia eficaz no compartilhamento de conhecimento, promoção de mudanças e resolução de problemas em processos de pesquisa participativos (CORDEIRO L e SOARES CB, 2018; ADELMAN C, 1993).

Existem quatro princípios que permanecem intactos em todas as formas de abordagem da pesquisa ação: i) participação e colaboração (mesmo que ocorram diferentes níveis de participação); ii) ciclo de planejamento, ação, observação e reflexão; iii) construção de conhecimento que considere as realidades dos participantes; e iv) mudanças sociais e resolução de problemas observados (CORDEIRO L, et al., 2015).

Para atingir estes quatro princípios, os pesquisadores podem escolher uma variedade de métodos, técnicas ou estratégias desde que possam garantir um processo participativo, reflexivo e transformativo. Na pesquisa ação cada indivíduo deve ter a chance de dividir e contribuir com seus conhecimentos e experiências, devendo-se adaptar a pesquisa ao contexto em que o participante está inserido (ISRAEL BA, et al., 2008).

Devido a essa natureza singular, a pesquisa ação foi inicialmente utilizada nas ciências sociais aplicadas, com o intuito de investigar e agir em relação a ampla gama de problemas observados. Quando a linha entre

ciências sociais pura e aplicada se tornou menos nítida, o uso da pesquisa ação como metodologia de pesquisa passou a ser ampliado para áreas correlacionadas, incluindo-se as ciências da saúde (ENG S e DHOLAKIA N, 2019).

A técnica da bibliometria permite a exploração de grandes volumes de dados científicos através de uma análise rigorosa e possibilita a avaliação das nuances evolucionárias de uma área específica, enquanto lança luz sobre os temas emergentes neste campo (DONTHU N, et al., 2021). Ao se considerar a importância da pesquisa ação no campo das ciências da saúde e a necessidade de estudar as tendências desse tipo de metodologia, mapeando as diferentes variáveis de interesse, objetivou-se a realização de um estudo bibliométrico para avaliação quantitativa de artigos que utilizaram a metodologia da pesquisa ação na área de ciências da saúde entre os anos de 2018 e 2021.

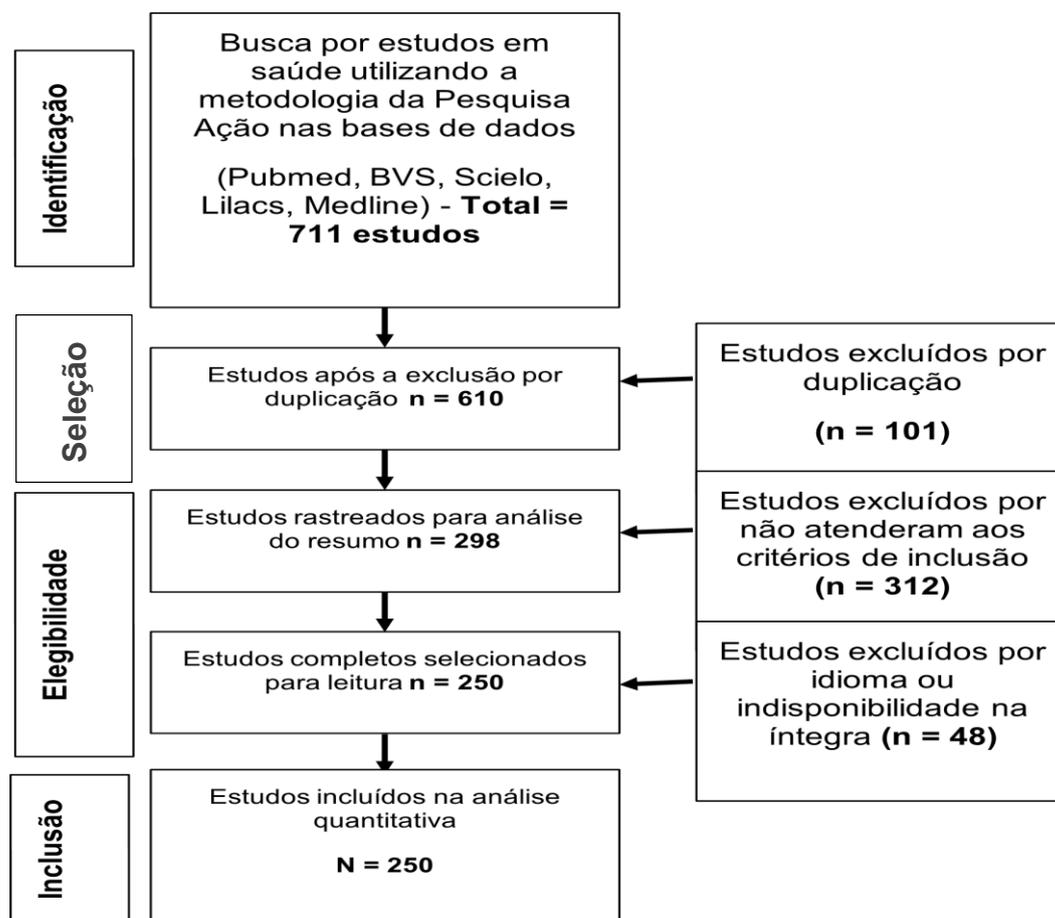
## MÉTODOS

Foi realizado um estudo documental do tipo bibliométrico de abordagem quantitativa, com o objetivo de medir e comparar os índices de publicação de artigos recentes que utilizaram a metodologia da Pesquisa Ação. A busca pelos trabalhos foi realizada nos bancos de dados do PubMed, SciELO, LILACS, EMBASE e BVS durante o mês de setembro de 2021. Como filtros, foram definidos trabalhos publicados a partir de 2018, de metodologia qualitativa, na área de ciências da saúde. A estratégia de buscas fez uso dos descritores: “Pesquisa Ação” e “Action Research”. Foram utilizados os seguintes cruzamentos com o operador booleano: (“action research”) OR (pesquisa ação) AND (health) OR (saúde)).

Dentre os critérios de inclusão estavam artigos originais de metodologia qualitativa que utilizaram o método da Pesquisa Ação na área de ciências da saúde. Dessa forma, não foram incluídos estudos duplicados, artigos de revisão, editorial, relato de experiência ou que não utilizaram abordagem qualitativa. Foram excluídos artigos com idioma chinês, alemão ou árabe e textos sem disponibilização na íntegra.

Após a leitura completa do artigo, foram coletadas informações pertinentes ao estudo. O processo se deu por análise em pares, executada concomitantemente por três pesquisadores. Em caso de dúvidas entre a opinião de dois pesquisadores, o terceiro seria consultado, prevalecendo a opinião da maioria. Dessa forma, com a estratégia de busca, obteve-se o total de 711 estudos, dos quais 101 foram excluídos por duplicação. Em seguida foi realizada a análise do resumo de 610 artigos, dos quais 312 não atenderam ao critério de inclusão e 48 preencheram o critério de exclusão. Ao final, obteve-se 250 artigos para análise completa, conforme pode-se verificar na **Figura 1**, a seguir.

**Figura 1** - Fluxograma da coleta de dados dos estudos de ciências da saúde utilizando a metodologia Pesquisa Ação.



Fonte: Cordeiro FNCS, et al., 2023.

Durante a análise do texto completo do artigo original, foram coletados dados referentes ao ano de publicação, país de origem, tema do artigo, número de participantes e elaboração de produtos. Na análise de produtos, foi investigado se houve validação, qual o tipo de validação utilizado, número de juízes e público-alvo.

Foi elaborado um banco de dados no software Google Planilhas, o qual foi utilizado para o cálculo da estatística descritiva, com frequência relativa, absoluta, média e mediana. Os dados foram apresentados utilizando-se gráficos elaborados através do software Microsoft Excel e do pacote estatístico do software R.

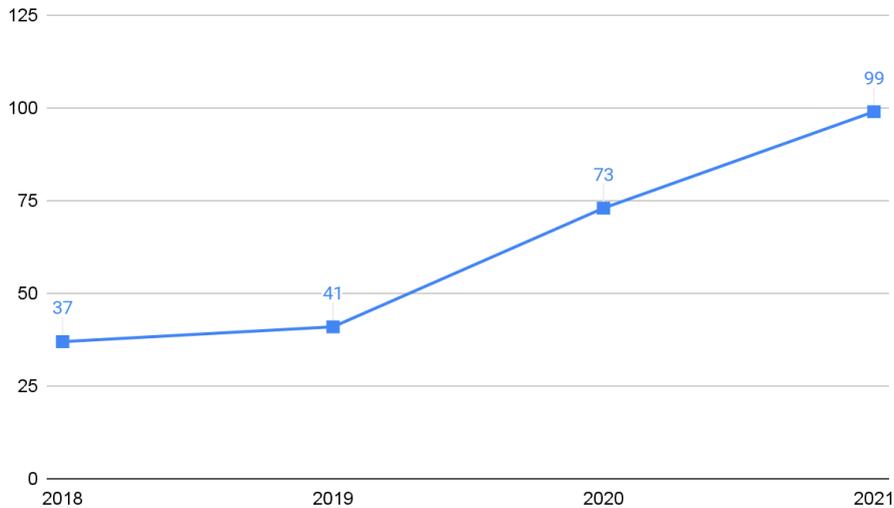
A criação do *corpus textual* foi realizada utilizando-se como matriz base os títulos das publicações, com verificação criteriosa das palavras, seja em relação a ortografia, significado e idioma. A análise relacionou a frequência de palavras utilizadas na área de pesquisa, identificando-se nomenclaturas para os fenômenos de destaque do estudo, respeitando a lei de zipt. Tanto a análise do corpus textual quanto a criação do gráfico tipo nuvem de palavras foram realizadas utilizando-se o software IRaMuTeQ 0.7.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Perfil das Publicações

No recorte temporal avaliado, é possível observar um aumento exponencial das publicações utilizando a metodologia da Pesquisa Ação nos últimos dois anos, conforme evidenciado na **Figura 2**.

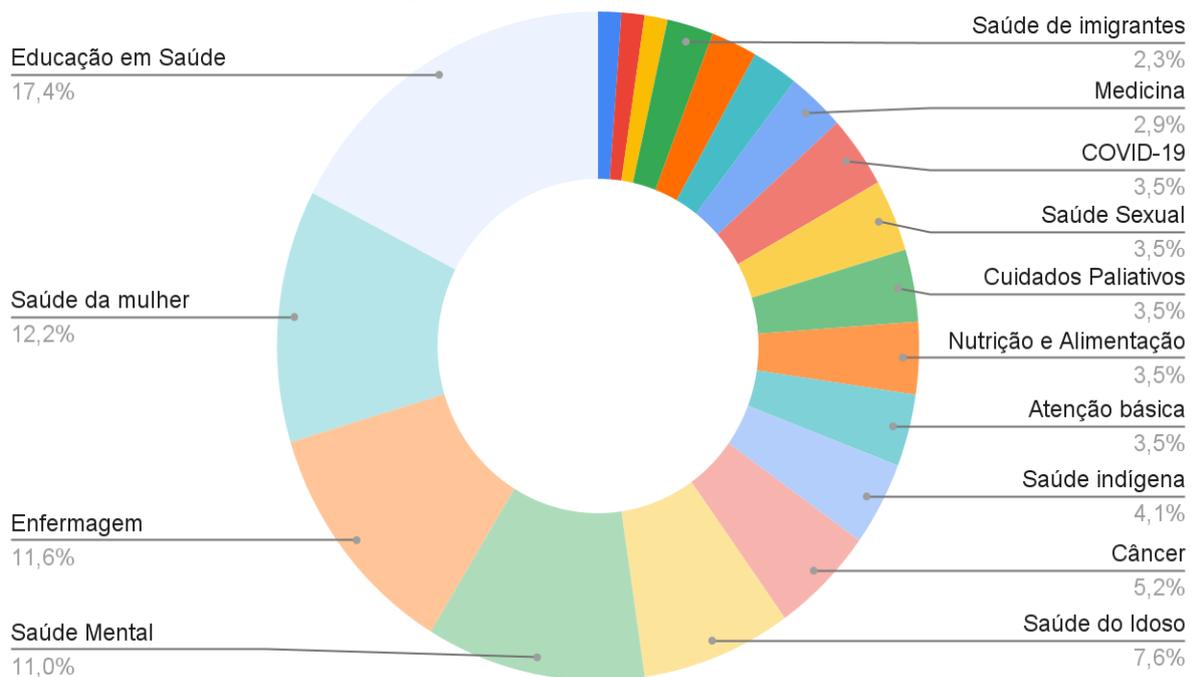
**Figura 2** - Estudos utilizando a metodologia da Pesquisa Ação de acordo com o ano de publicação (2018-2021).



**Fonte:** Cordeiro FNCS, et al., 2023.

O aumento no número de publicações nos últimos anos coincide com o início da pandemia pela COVID-19, tema que corresponde a cerca de 6% dos artigos publicados a partir de 2020. Essa velocidade de produção acadêmica em decorrência da atual pandemia pode ser verificada em diferentes áreas do conhecimento e revela os esforços da comunidade científica em tentar controlar os impactos negativos dessa doença no cenário atual e futuro. Nesse sentido, a pesquisa ação oferece a possibilidade de reconhecimento de problemas e planejamento de ações com vistas a garantir a proteção e recuperação de comunidades impactadas diretamente pelos desfechos da COVID-19 (MELO MC, et al., 2020). Ao se realizar a análise dos principais temas abordados, ajustando-se à lei de Bradford, foi possível observar que educação em saúde, saúde da mulher, enfermagem, e saúde mental foram os temas mais frequentemente abordados nos estudos avaliados, conforme detalhado na **Figura 3**.

**Figura 3** - Temas frequentes nos artigos de Pesquisa Ação publicados no período entre 2018 e 2021.



**Fonte:** Cordeiro FNCS, et al., 2023.

A área da educação em saúde frequentemente aplica estudos qualitativos, que utilizam o método do diálogo, como forma de gerar uma autorreflexão crítica entre gestores, docentes e discentes. Diferentes autores apontam para a necessidade de associação entre pesquisa e profissão docente e, nesse entendimento, a pesquisa ação pode ser interpretada como uma abordagem metodológica eficaz para essa finalidade, uma vez que vincula teoria e prática em um processo que envolve, simultaneamente, ação e investigação.

Para estes autores, a utilização da pesquisa ação na área de educação em saúde é capaz de gerar contribuições valiosas para a construção de políticas de educação continuada, discutindo sobre desafios para a formação profissional e propondo soluções para as dificuldades vivenciadas (ALMEIDA ML, et al., 2021).

Saúde da mulher foi o segundo tema mais frequentemente abordado, onde incluiu-se principalmente aspectos relacionados à violência contra a mulher. Não há dúvidas de que pautas que versam sobre este assunto devem se tornar urgentes tendo em vista os números alarmantes de casos de violência doméstica em todo o mundo.

Um estudo de revisão sobre violência contra a mulher observou um aumento crescente de periódicos acerca deste tema. Os principais destaques abordaram a caracterização da violência e atenção às vítimas em unidades de saúde, focando-se na percepção do profissional de saúde durante a realização destes atendimentos (CAVALCANTI GMB, et al., 2020).

Na sequência, observou-se que as vivências relacionadas ao cotidiano da enfermagem foram o terceiro tema mais abordado. De fato, os cursos de pós-graduação em enfermagem cresceram significativamente nas últimas décadas no Brasil, o que vem estimulando continuamente a pesquisa e produção científica, gerando produções principalmente no que diz respeito à educação na Enfermagem. Um estudo bibliométrico recente, sobre teses e dissertações em enfermagem no Brasil, encontrou mais de 150 produções com tecnologias educacionais (BACKES VMS, et al., 2013; CASSIANO AN, et al., 2020).

E, finalmente, o quarto tema mais abordado foram as problemáticas relacionadas à saúde mental. Temas que abordam saúde mental ganharam espaço de discussão na comunidade científica nos últimos anos, e, na ocasião de uma grave crise social enfrentada mundialmente, como é o caso da pandemia pela COVID-19, é natural que aumentem os esforços emergenciais a fim de contornar e melhorar a capacidade de lidar com a situação.

O impacto psicológico advém não somente pela necessidade de distanciamento social e isolamento, mas também pelo medo iminente de morte e pela incerteza do quadro clínico da doença. A metodologia da pesquisa ação possibilita uma observação acurada acerca das repercussões na saúde mental do indivíduo e possibilita uma atuação contínua para a modificação dos desfechos (FARO A, et al., 2020).

Além disso sabe-se que os profissionais da saúde constantemente sofrem de problemas envolvendo sua saúde mental. Metanálise recente mostrou que algumas profissões são mais susceptíveis à síndrome de burnout (resposta crônica ao estresse no ambiente de trabalho, caracterizada por exaustão física, mental e emocional), estando os trabalhadores da saúde nesse grupo.

Observa-se, portanto, nesse grupo prevalências altas de quadros de depressão, ansiedade, síndrome pós-traumática e burnout, fato que vem ampliando os estudos para identificar e procurar soluções, que tem a pesquisa em ação com metodologia eficaz para esse fim (MARECA G, et al., 2022).

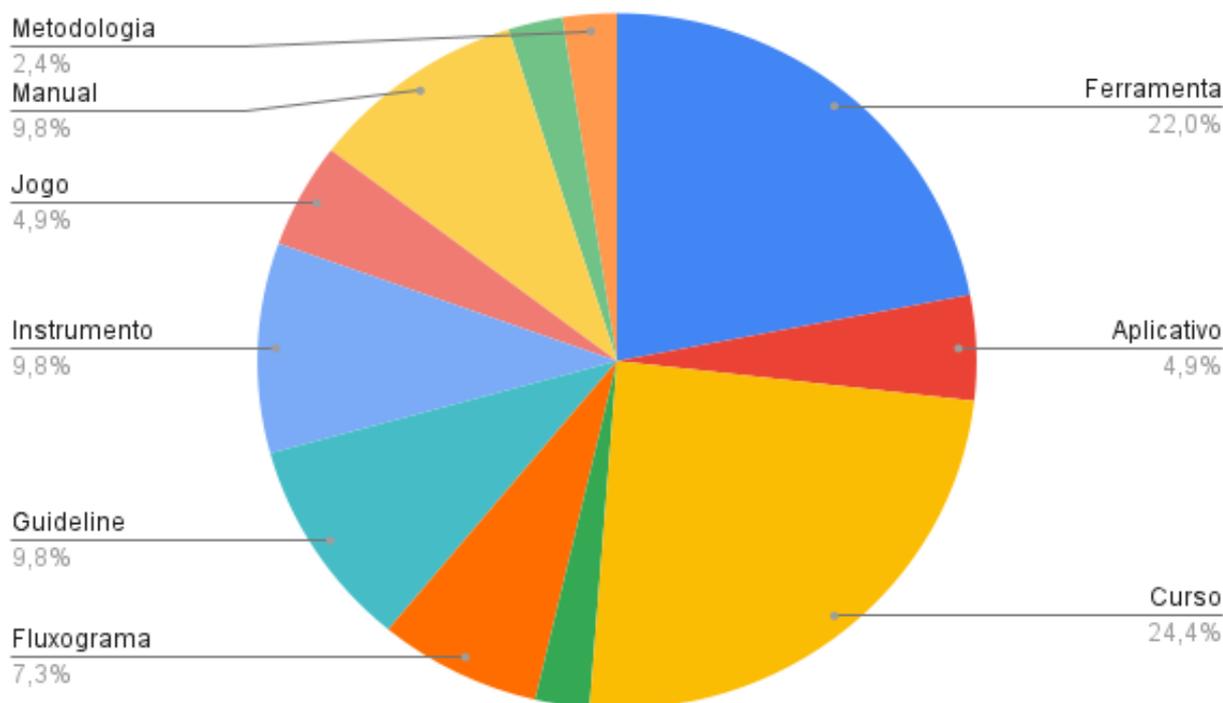
Na análise acerca da origem das publicações, foi possível observar que os artigos foram realizados em 41 países. Dentre estes, Brasil, Estados Unidos e Austrália concentraram o maior número de estudos utilizando a metodologia da Pesquisa Ação, conforme identificou-se no mapa coroplético da **Figura 4**.



### Produtos de Pesquisa

Dentre os estudos que utilizaram a metodologia das Pesquisa Ação, a maioria trouxe propostas de intervenções e somente 35,2% deram origem a produtos. É possível observar os principais produtos originados pelas pesquisas na **Figura 5**.

**Figura 5** - Produtos de pesquisa obtidos através dos artigos de Pesquisa Ação publicados no período entre 2018 e 2021.



**Fonte:** Cordeiro FNCS, et al., 2023.

Cursos, oficinas e workshops foram os produtos mais frequentemente mencionados. Estas atividades consistem em eventos de um tema específico que combinam conhecimentos teóricos e práticos, com a mediação de um instrutor. Elas costumam ter curta duração e exigem participação ativa dos envolvidos, configurando método dinâmico para facilitar o aprendizado de ferramentas ou novas temáticas. Por essas características, a realização de *workshops* como produtos de pesquisa é amplamente difundida e aceita (DONTHU N, et al., 2021).

Na sequência, observam-se ferramentas diversas e produtos que envolvem tecnologias, como softwares, aplicativos e websites. Com o uso crescente da internet pela população para fins comerciais e sociais, percebeu-se que ela também poderia ser um instrumento robusto nas ações em saúde, seja para intercâmbio profissional, como para acesso à educação.

A praticidade de encontrar informações sobre prevenção e tratamento de agravos, utilizando ferramentas online, permite que a população receba orientações confiáveis, garantindo ainda a confidencialidade e o anonimato. A criação de uma página na *World Wide Web* (*website*) é uma ferramenta acessível aos usuários do sistema de saúde e não detém alta complexidade na sua manutenção, sendo factível e eficaz em diversas estratégias em saúde (MARQUES IR e MARIN HF, 2002; PINTO ACS, et al., 2017).

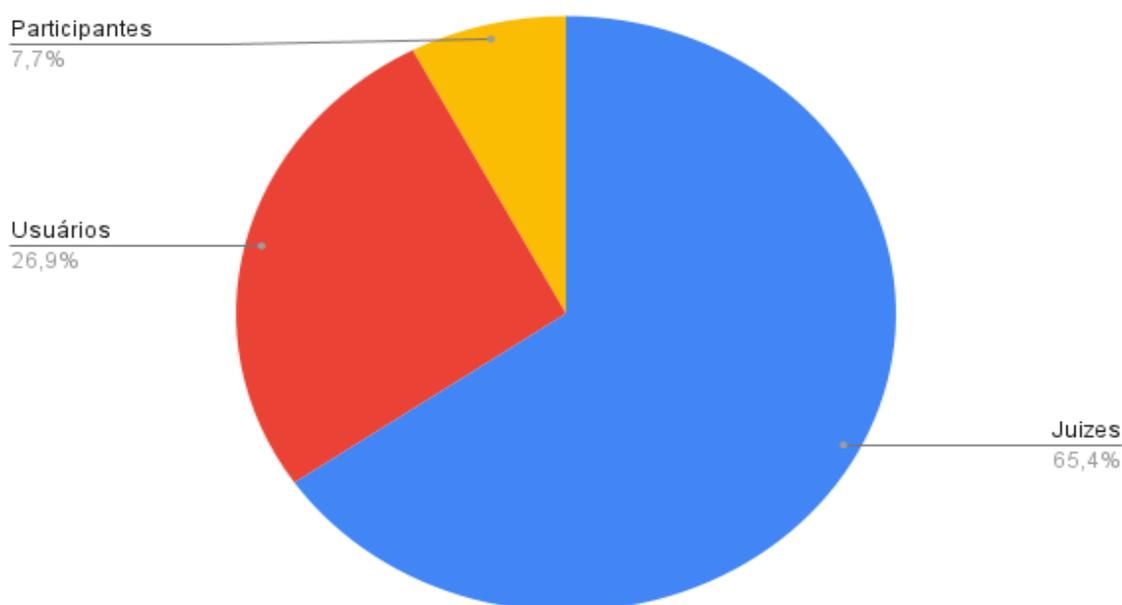
Nesse mesmo sentido, com a utilização cada vez mais ampla de aparelhos celulares com tecnologias avançadas (“smartphones”), torna a pesquisa com criação de aplicativos uma realidade mais frequente, com

estudos mostrando bom desempenho dessa ferramenta no âmbito da saúde móvel. E dentro do processo metodológico da pesquisa ação, a avaliação desses aplicativos por uma validação, os torna mais seguros e eficazes (OLIVEIRA EM, et al., 2021).

### Estratégias de Validação

No presente estudo bibliométrico, dentre os produtos avaliados, um total de 16 foram validados (34,9%). A técnica mais utilizada para validação foi por meio de julgamento de experiência, destacando-se os juízes-especialistas (65,4%), seguida pela avaliação dos usuários dos serviços (26,9%). No primeiro grupo foram consideradas pessoas com experiência na área de conhecimento pesquisada e aptos a fazer avaliações e tomadas de decisões, e no segundo incluiu-se os indivíduos usuários e beneficiários dos serviços e temáticas abordadas, conforme demonstrado na **Figura 6**.

**Figura 6** - Forma de validação dos produtos de pesquisa obtidos através dos artigos de Pesquisa Ação publicados no período entre 2018 e 2021.



**Fonte:** Cordeiro FNCS, et al., 2023.

A necessidade de coletar evidências para avaliação é essencial em qualquer projeto de pesquisa. Na última parte da espiral da pesquisa ação está descrita a descoberta de fatos sobre a ação executada, tendo como diferencial um maior número de possibilidades sobre o que pode ou deve ser considerado como evidência (QUINN A e OTTESON M, 2019).

Um estudo bibliométrico em teses de doutorado da USP sobre o uso da metodologia da pesquisa ação na área de ciências da saúde observou que somente 18% das pesquisas avaliadas utilizou alguma técnica de validação. Esse dado foi justificado considerando-se o fato de que a pesquisa ação é uma metodologia qualitativa e a validação exige o uso de técnicas quantitativas de forma associada.

Adicionalmente, os processos de validação costumam ser utilizados quando os instrumentos de coleta de dados envolvem questionários e entrevistas, o que limitaria os diferentes meios de utilização da metodologia na área científico (CARVALHO STRF, 2012).

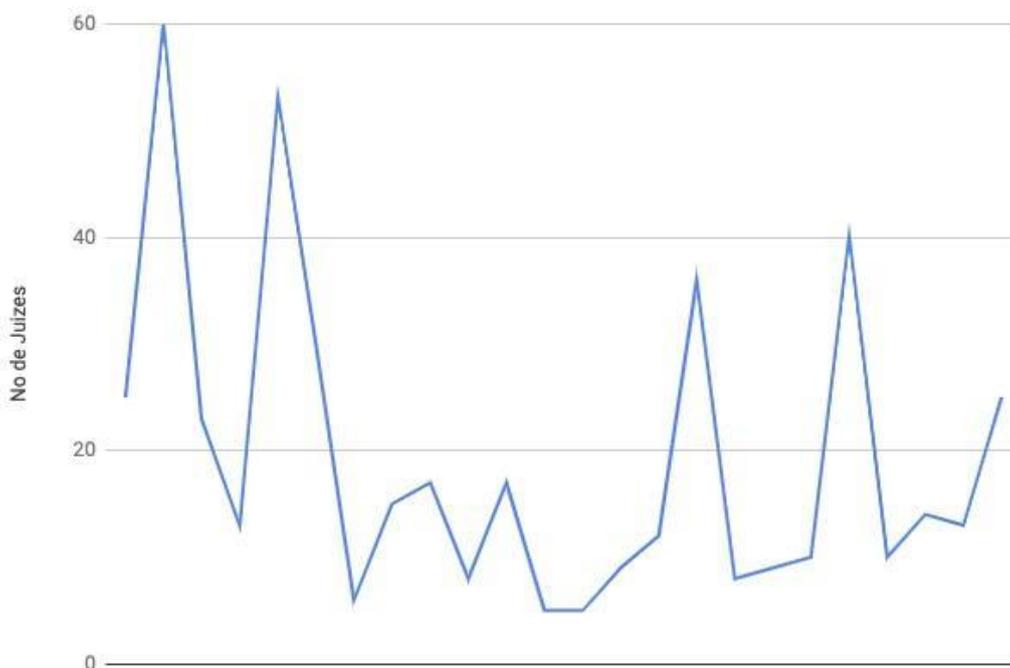
Para estes autores, em uma pesquisa ação, o procedimento de validação estaria mais relacionado aos conhecimentos adquiridos, assim como aos benefícios da ação desenvolvida para os participantes do que

estaria limitado aos instrumentos de coleta de dados, visto que essa metodologia não possui como objetivo primordial a criação de uma experiência que possa ser reaplicada de forma totalmente controlada, assegurando resultados semelhantes (CARVALHO STRF, 2012).

Na maior parte dos estudos com validação, foram identificados 2 métodos principais: 1) por meio de pesquisa de opinião com usuários, a fim de checar o alcance dos objetivos propostos e, 2) através da opinião de especialistas, antes da intervenção chegar ao público-alvo (VARANDA SS e BENITES LC, 2017).

O número de juízes teve uma variação de 5 a 60, com média de 18 indivíduos, conforme observado na **Figura 7**. Não foi encontrada uma indicação precisa do número de juízes necessários para a validação de um produto em pesquisa qualitativa. Os critérios de seleção se relacionam ao público e ambiente estudados: procura-se eleger representantes dos personagens que possuam vivências no cotidiano, e experts que tenham experiência em pesquisa científica (VARANDA SS e BENITES LC, 2017).

**Figura 7** - Número de juízes que participaram da validação dos produtos de pesquisa obtidos através dos artigos de Pesquisa Ação publicados no período entre 2018 e 2021.



Fonte: Cordeiro FNCS, et al., 2023.

### Corpus Textual

Respeitando-se a terceira lei de Zipt de estudos bibliométricos, após análise criteriosa dos títulos das publicações, foi gerado um gráfico do tipo nuvem de palavras (**Figura 8**).

Foi possível verificar que nos títulos dos 250 artigos analisados foram contadas 3869 palavras, dos quais 759 surgiram uma única vez (hapax). As palavras de maior destaque no *corpus textual* foram “Health” (82 vezes), “care” (58 vezes), “action research” (51 vezes), “community” (37 vezes), “study” (35 vezes), e “nurse” (34 vezes).



*participatory, community e experiences*) que resumem a essência da pesquisa ação, na qual tanto pesquisadores e comunidade participam do desenvolvimento prático do estudo com criação compartilhada de novos conhecimentos e experiências (ELG M, et al., 2020).

## CONCLUSÃO

A metodologia pesquisa ação, uma das várias formas de investigação-ação, apresentou um incremento em sua aplicação nos últimos anos, tendo como principais temas de pesquisa a “Educação em Saúde”, “Saúde da Mulher”, “Enfermagem” e “Saúde Mental”. A maioria dos estudos foram realizados no Brasil, Estados Unidos e Austrália, com média de participantes de 51 (variação de 2 a 790). Pela própria essência da pesquisa ação, a maioria das pesquisas envolveu especificamente propostas de intervenções (correspondendo a fase de ação) e 35,2% originaram produtos, dos quais 34,9% foram validados. Quando presente, o processo de validação teve como técnica predominante o uso de juízes-especialistas. A análise qualitativa do corpus textual dos títulos das publicações resultou nos achados dos termos “health”, “care”, “action research”, “community”, “study” e “nurse” como os mais utilizados nos estudos avaliados.

Essa pesquisa apresentou como principais limitações a exclusão de artigos que, apesar de abordarem temas relevantes, não puderam ser completamente avaliados por indisponibilidade do texto completo. Por fim, foi possível observar que a metodologia da pesquisa ação é uma ferramenta apropriada para a abordagem de dificuldades vivenciadas por profissionais e usuários de sistemas de saúde desde a formação até a atuação em campos de prática. Recomenda-se a implementação de projetos com propostas de resoluções para os problemas abordados, além da implementação e validação de produtos de pesquisas nesta temática, já que no recorte temporal avaliado esses produtos foram pouco frequentes.

## REFERÊNCIAS

1. ADELMAN C. Kurt Lewin and the Origins of Action Research. *Educational Action Research*, 1993; 1(1): 7–24.
2. ALMEIDA ML, et al. A pesquisa-ação crítica no desenvolvimento de políticas de formação continuada para profissionais da educação. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 2021; 16(2): 1199–1214.
3. BACKES VMS, et al. Teses e dissertações de enfermeiros sobre educação em enfermagem e saúde: um estudo bibliométrico. *Rev Bras Enferm*, 2013; 66 (2): 251-256.
4. CARVALHO STRF. *Pesquisa-ação em Ciências da Saúde: bibliometria e análise conceitual em teses e dissertações da Universidade de São Paulo*, 2012.
5. CASSIANO AN, et al. Validação de tecnologias educacionais: estudo bibliométrico em teses e dissertações de enfermagem. *Rev Enf Centro Oeste Mineiro*, 2020; 10.
6. CAVALCANTI GMB, et al. A violência contra a mulher no Sistema Único de Saúde. *Rev Fun Care Online*, 2020; 12: 146-154.
7. CORDEIRO L e SOARES CB. Action research in the healthcare field: a scoping review. *JBI Database System Rev Implement Rep*, 2018; 16(4): 1003-1047.
8. CORDEIRO L, et al. Action research methodology in the health care field: a scoping review protocol. *JBI Database System Rev Implement Rep*, 2015; 13(8): 7078.
9. DONTU N, et al. How to conduct a bibliometric analysis: an overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 2021; 133: 285-296.
10. ELG M, et al. Service action research: review and guidelines. *Journal of Services Marketing*, 2020; 34 (1): 87-99.
11. ENG S e DHOLAKIA N. Action Research: A Review and Proposal for Application in Marketing Inquiry. *The Qualitative Report*, 2019; 24(4):754-763.
12. FARO A, et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia[online]*, 2020; 37.
13. ISRAEL BA, et al. Critical issues in developing and following community-based participatory research principles. *Community-based participatory research: from process to outcomes*, 2008; 47–66.
14. MARESCA G, et al. Coping Strategies of Healthcare Professionals with Burnout Syndrome: a systematic review. *Medicina*, 2022; 58(2): 327.

15. MARQUES IR e MARIN HF. Enfermagem na WEB: o processo de criação e validação de um WEB site sobre doença arterial coronariana. *Rev Latino-Am Enf*, 2002;10(3): 298-307.
16. MELO M C, et al. A bibliometric analysis of global research at COVID-19: COVID-19 bibliometric analysis. *InterAm J Med Health*, 2020; 3.
17. MINAYO MCS, et al. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. 2005. Fiocruz.
18. MOCH SD, et al. Use of Action Research in Nursing Education. *Nursing Research And Practice*, 2016; 1-9.
19. OLIVEIRA, NC, et al. Validação de aplicativos no contexto da saúde: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 2021; 10(15): e201101522847.
20. PINTO ACS, et al. Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde de adolescentes: revisão integrativa. *Rev Enferm UFPE*, 2017; 11(2): 634-44.
21. QUINN A e OTTESON M. Strengthening the Voice of Those with Mental Health Issues: A Community Approach to Developing a Mental Health Identification System. *Soc Work*, 2019; 64(3): 216–223.
22. ROCHA A, et al. Metodologia da pesquisa-ação: possibilidades de aplicação na saúde animal e saúde pública veterinária. *Atas de Saúde Ambiental*, 2018; 6: 85-96.
23. SPENCER CJ, et al. *Action Research (2020)*. NPP eBooks. 34.
24. SUPRAPTO N, et al. A systematic review of photovoice as participatory action research strategies. *International Journal Of Evaluation And Research In Education (Ijere)*, 2020; 9(3): 675.
25. THIOLENT MJM e COLETTE MM. Pesquisa-ação, universidade e sociedade. *Revista Mbote*, 2020;1(1).
26. TAQUETTE SR e MINAYO MCS. Características de estudos qualitativos conduzidos por médicos: revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2015; 20(8): 2423-2430.
27. VARANDA SS e BENITES LC Validação de instrumentos na pesquisa qualitativa: contribuições de um professor pesquisador em formação. *EDUCERE*: 2017.
28. ZHU R, et al. A bibliometric analysis of publication of funded studies in nursing research from Web of Science, 2008–2018. *J Adv Nurs*, 2020; 77(1): 176-188.